

**RELAÇÃO DE DOCUMENTOS PARA OBTENÇÃO DE LICENCIAMENTO
DE**

ATIVIDADES DO EXTRATIVISMO MINERAL

LICENÇA PRÉVIA - LP

A LP deve preceder qualquer atividade.

Documentação pertinente

- 1 – Requerimento de Licença
- 2 – Cadastro de Atividades do Extrativismo Mineral
- 3 – Guia de Recolhimento quitada
- 4 – Certidão da Prefeitura Municipal
- 5 – EIA/RIMA ou RCA
- 6 – Cópia da publicação do pedido da LP

Documentos individuais do requerente - pessoa física: CPF, comprovante de residência e cédula de identidade e declaração de investimento; pessoa jurídica: CNPJ, documentos individuais do representante legal e declaração atualizada do capital social emitida pela Junta Comercial do Estado da Paraíba.

LICENÇA DE OPERAÇÃO PARA PESQUISA MINERAL - LOP

A LOP permite uma lavra experimental durante a fase de pesquisa. Ela só é possível para os casos de aproveitamento de recursos minerais através do regime de Autorização e Concessão.

Documentação pertinente

- 01 – Requerimento de Licença
- 02 – Cadastro de Atividades do Extrativismo Mineral
- 03 – Guia de Recolhimento quitada
- 04 – PCA/PRAD apenas para a área de lavra experimental
- 05 – Cópia do Alvará de Pesquisa
- 06 – Cópia do Plano de Pesquisa
- 07 – Autorização de Desmatamento
- 08 – Cópia da publicação do pedido da LOP
- 09 – Cópia da LP

Documentos individuais do requerente - pessoa física: CPF, comprovante de residência e cédula de identidade e declaração de investimento; pessoa jurídica: CNPJ, GFIP, documentos individuais do representante legal e declaração atualizada do capital social emitida pela Junta Comercial do Estado da Paraíba.

Obs.: No caso do Alvará de Pesquisa encontrar-se com o prazo de validade exaurido, apresentar cópia atualizada dos itens **DADOS ESSENCIAIS, HISTÓRICO** e **POLIGONAL ATIVA** do Cadastro Mineiro disponível no *site* do DNPM. (www.dnpm.gov.br)

Para renovação da LOP

- 01 – Requerimento de Licença
- 02 – Cadastro de Atividades do Extrativismo Mineral
- 03 – Guia de Recolhimento quitada
- 04 – Cópia do Alvará de Pesquisa
- 05 – Cópia da LOP anterior

QUEM DEFENDE O MEIO AMBIENTE PROTEGE A PRÓPRIA VIDA

- 06 – Cópia da publicação do pedido da LOP
- 07 – Exigências contidas nas restrições da Licença anterior

Documentos individuais do requerente - pessoa física: CPF, comprovante de residência e cédula de identidade e declaração de investimento; pessoa jurídica: CNPJ, GFIP, documentos individuais do representante legal e declaração atualizada do capital social emitida pela Junta Comercial do Estado da Paraíba.

A observação anterior é válida para a renovação também.

LICENÇA DE INSTALAÇÃO - LI

(Para regime de Licenciamento – minerais da construção civil)

A LI autoriza a instalação da atividade.

Documentação pertinente

- 01 – Requerimento de Licença
- 02 – Cadastro de Atividades do Extrativismo Mineral
- 03 – Guia de Recolhimento quitada
- 04 – PCA/PRAD
- 05 – Cópia da Licença da Prefeitura Municipal para Extração Mineral
- 06 – Cópia da LP
- 07 – Autorização de Desmatamento
- 08 – Cópia da publicação do pedido da LI

Para da renovação LI

- 01 – Requerimento de Licença
- 02 – Cadastro de Atividades do Extrativismo Mineral
- 03 – Guia de Recolhimento quitada
- 04 – Cópia da Licença da Prefeitura Municipal para Extração Mineral
- 05 – Cópia da publicação do pedido da LI
- 06 – Exigências contidas nas restrições da Licença anterior
- 07 – Cópia da LI anterior

Documentos individuais do requerente - pessoa física: CPF, comprovante de residência e cédula de identidade e declaração de investimento; pessoa jurídica: CNPJ, documentos individuais do representante legal e declaração atualizada do capital social emitida pela Junta Comercial do Estado da Paraíba.

LICENÇA DE INSTALAÇÃO - LI

(Para regime de Autorização e Concessão)

A LI autoriza a instalação da atividade.

Documentação pertinente

- 01 – Requerimento de Licença
- 02 – Cadastro de Atividades do Extrativismo Mineral
- 03 – Guia de Recolhimento quitada
- 04 – PCA/PRAD
- 05 – Comunicado do DNPM julgando satisfatório ao PAE
- 06 – Cópia da LP
- 07 – Autorização de Desmatamento
- 08 – Cópia da publicação do pedido da LI

Para renovação da LI

- 01 – Requerimento de Licença
- 02 – Cadastro de Atividades do Extrativismo Mineral
- 03 – Guia de Recolhimento quitada
- 04 – Cópia do Comunicado do DNPM julgando satisfatório ao PAE

05 – Cópia da publicação do pedido da LI

06 – Cópia da LI anterior

07 – Exigências contidas nas restrições da Licença anterior

Documentos individuais do requerente - pessoa física: CPF, comprovante de residência e cédula de identidade e declaração de investimento; pessoa jurídica: CNPJ, documentos individuais do representante legal e declaração atualizada do capital social emitida pela Junta Comercial do Estado da Paraíba.

LICENÇA DE OPERAÇÃO

(Para regime de Licenciamento – minerais da construção civil)

A LO autoriza o funcionamento da atividade.

Documentação pertinente

- 01 – Requerimento de Licença
- 02 – Cadastro de Atividades do Extrativismo Mineral
- 03 – Guia de Recolhimento quitada
- 04 – Cópia do Registro de Licença do DNPM
- 05 – Cópia da publicação do pedido da LO
- 06 – Cópia da LI

Para renovação da LO

- 01 – Requerimento de Licença
- 02 – Cadastro de Atividades do Extrativismo Mineral
- 03 – Guia de Recolhimento quitada
- 04 – Cópia do Registro de Licença do DNPM
- 05 – Cópia da publicação do pedido da LO
- 06 – Cópia da LO anterior
- 07 – Exigências contidas nas restrições da Licença anterior

Documentos individuais do requerente - pessoa física: CPF, comprovante de residência e cédula de identidade e declaração de investimento; pessoa jurídica: CNPJ, GFIP, documentos individuais do representante legal e declaração atualizada do capital social emitida pela Junta Comercial do Estado da Paraíba.

LICENÇA DE OPERAÇÃO - LO

(Para regime de Autorização e Concessão)

A LO autoriza o funcionamento da atividade.

Documentação pertinente

- 01 – Requerimento de Licença
- 02 – Cadastro de Atividades do Extrativismo Mineral
- 03 – Guia de Recolhimento quitada
- 04 – Cópia da Portaria de Lavra
- 05 – Cópia da publicação do pedido da LO
- 06 – Cópia da LI

Para renovação da LO

- 01 – Requerimento de Licença
- 02 – Cadastro de Atividades do Extrativismo Mineral
- 03 – Guia de Recolhimento quitada
- 04 – Cópia da Portaria de Lavra
- 05 – Cópia da publicação do pedido da LO
- 06 – Cópia da LO anterior
- 07 – Exigências contidas nas restrições da Licença anterior

Documentos individuais do requerente - pessoa física: CPF, comprovante de residência e cédula de identidade e declaração de investimento; pessoa jurídica: CNPJ, GFIP, documentos individuais do representante legal e declaração atualizada do capital social emitida pela Junta Comercial do Estado da Paraíba.

Obs: Os empreendimentos que não possuírem licenças anteriores deverão apresentar os documentos inerentes a elas.

TERMO DE REFERÊNCIA PARA ELABORAÇÃO DE RELATÓRIO DE CONTROLE AMBIENTAL - RCA PARA LICENCIAMENTO DE ATIVIDADES MINERÁRIAS

Diretrizes gerais

O RCA deve conter uma série de informações e levantamento destinados a permitir avaliação dos efeitos ambientais, resultado do funcionamento de atividades modificadoras do meio ambiente, além da proposição de recuperação e de medidas mitigadoras e/ ou compensatórias a serem implantadas.

Conteúdo básico

O conteúdo básico deve abordar os seguintes aspectos, na ordem abaixo relacionada:

- 1 – Descrição geral do empreendimento
 - 1.1 – Identificação do empreendimento
 - Razão Social
 - Endereço
 - CNPJ
 - Situação legal, etc.
 - 1.2 – Localização e vias de acesso
 - 1.3 – Coordenadas geográficas e seu ponto de amarração com mapa em escala 1:20.000.
 - 1.4 - Objetivos (justificativa do empreendimento em termo de importância do contexto sócio – econômico da região) e justificativa locacional.

- 2 – Descrição do projeto
 - 2.1 – Recurso Mineral
 - 2.2 – Reservas
 - 2.3 – Dados Técnicos da Mineração
 - 2.3.1 – Preparação da área de lavra
 - 2.3.2 – Extração do Minério
 - 2.3.3 - Caracterização do rejeito, local e forma de disposição.
 - 2.4 - Dados técnicos de Beneficiamento (quando houver)
 - 2.4.1 – Considerações gerais
 - 2.4.2 – Engenharia do processo
 - 2.4.2.1 – Descrição do processo
 - 2.4.2.2 – Resíduos líquidos
 - 2.4.2.3 – Resíduos sólidos
 - 2.4.2.4 – Emissões atmosféricas
 - 2.4.3 – Controle operacional

- 3 – Diagnóstico Ambiental

O diagnóstico ambiental deve abranger a área de influência do projeto, incluindo a descrição e análise dos fatores ambientais e das interações, visando caracterizar a situação ambiental, da área a ser lavrada e do prosseguimento da mesma.

- 3.1 – Área de influência direta: área geográfica em que serão sentidos os efeitos do empreendimento.

- 3.2 - Área diretamente afetada: deve considerar a área de lavra e as áreas modificadas para implantação da infra – estrutura.
- 3.3 - Meio Físico
 - 3.3.1 – Geologia: Descrição geológica regional e local, identificando a jazida em mapa geológico.
 - 3.3.2 – Geomorfologia local e regional
 - 3.3.3 – Pedologia
 - 3.3.4 – Clima
 - 3.3.5 – Recursos Hídricos
- 3.4 – Meio Biótico
 - 3.4.1 – Diagnóstico florístico
 - 3.4.2 – Diagnóstico faunístico
- 3.5 – Meio Antrópico
 - 3.5.1 – Aspectos sócio-econômicos regionais
 - 3.5.2 – População e infra-estrutura
 - 3.5.3 – Economia
 - 3.5.4 – Uso do solo (descrever sucintamente todo o ambiente da área do projeto, destacando a parte ocupada pela lavra).

4 – Impactos Ambientais

Identificação e avaliação qualitativa e quantitativa dos impactos ambientais decorrentes das diferentes fases do projeto (planejamento, instalação, operação e abandono).

- 4.1 – Metodologia
- 4.2 – Resultados
- 4.3 – Análise dos resultados

Anexos:

- Documentação fotográfica.
- Documentação cartográfica (em escala 1:20.000).
 - Planta de Situação da Área do Projeto.
 - Detalhe da área a ser lavrada (ênfase na topografia).
 - Mapa de Uso do Solo
- ART do responsável técnico.

TERMO DE REFERÊNCIA PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE CONTROLE AMBIENTAL – PCA PARA LICENCIAMENTO DE ATIVIDADES MINERÁRIAS

Diretrizes gerais

O PCA deve conter todas as informações relacionadas às medidas a serem adotadas com o objetivo de minimizar e/ou eliminar os impactos ambientais negativos e otimizar os positivos.

Conteúdo básico

- 1 – Descrição geral do empreendimento
 - 1.1 – Identificação do empreendimento
 - Razão Social
 - Endereço
 - CNPJ
 - Situação legal, etc.
 - 1.2 – Localização e vias de acesso
 - 1.3 – Coordenadas geográficas e seu ponto de amarração com mapa em escala 1:20.000.
 - 1.4 – Objetivo
- 2 – Fases do projeto (descrição de todas as etapas, relacionando as medidas a serem adotadas em cada fase).
- 3 – Caracterização do rejeito (indicação do volume a ser produzido e local de disposição).
- 4 – Metodologia (descrição da metodologia de cada medida a ser adotada, incluindo padrões, etc.).
- 5 – Áreas de interesse ecológico (descrição das áreas inseridas no projeto que, por qualquer motivo, ficarão sujeitas à preservação).
- 6 – Monitoramento (apresentação das medidas a serem adotadas para acompanhamento do projeto).
- 7 – Cronograma de execução.

Anexos:

- Documentação fotográfica.
- Documentação cartográfica (em escala adequada).
 - Planta de situação da Área do projeto.
 - Detalhe da Área de lavra (ênfatisando a topografia e local destinado à disposição do rejeito).
- ART do responsável técnico.

TERMO DE REFERÊNCIA PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE RECUPERAÇÃO DA ÁREA DEGRADADA – PRAD PARA LICENCIAMENTO DE ATIVIDADES MINERÁRIAS

Diretrizes gerais

O PRAD deve conter todas as informações relacionadas às medidas a serem adotadas com o objetivo de reabilitar a área degradada pela atividade.

Conteúdo básico

- 1 – Descrição geral do empreendimento
 - 1.1 – Identificação do empreendimento
 - Razão Social
 - Endereço
 - CNPJ
 - Situação legal, etc.
 - 1.2 – Localização e vias de acesso
 - 1.3 – Coordenadas geográficas e seu ponto de amarração com mapa em escala 1:20.000
 - 1.4 – Objetivo
 - 1.5 – Justificativa (justificar a alternativa de reabilitação, em termos de importância no contexto ambiental e sócio-econômico da região).

 - 2 – Dados da área a ser reabilitada
 - 2.1- Volume da cava final
 - 2.2- Volume de rejeito
 - 2.3- Dimensão da área a ser reabilitada
 - 2.4- Declividade dos taludes
 - 2.5 – Concepção esquemática da área pós-lavra (apresentação de desenho em perspectiva da área pós-lavra).

 - 3 Conformação topográfica e paisagística (apresentação de proposta de adequação paisagística e topográfica para as áreas de influência direta).

 - 4 – Metodologia (descrição da metodologia para o desenvolvimento do projeto).

Ex. Em caso de revegetação, informar todas as espécies a serem introduzidas, bem como método de plantio, irrigação, etc.

 - Cronograma de execução
- Anexos:
- Documentação fotográfica.
 - Documentação cartográfica (em escala 1:20.000).
 - Planta de situação da Área do projeto.
 - Detalhe da Área de lavra (ênfatisando a topografia).
 - ART do responsável técnico.

REQUERIMENTO DE LICENÇA

I – SOLICITAÇÃO PARA OBTENÇÃO DE:

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> L PRÉVIA | <input type="checkbox"/> L ALTERAÇÃO |
| <input type="checkbox"/> L INSTALAÇÃO | <input type="checkbox"/> L SIMPLIFICADA |
| <input type="checkbox"/> L OPERAÇÃO | <input type="checkbox"/> AUTOR. AMBIENTAL |
| <input type="checkbox"/> L DE OPERAÇÃO E INSTALAÇÃO | |
| <input type="checkbox"/> L DE OPERAÇÃO PARA PESQUISA MINERAL | |

PARA USO DA SUDEMA

II-CÓDIGO

III-NÚMERO DA LICENÇA ANTERIOR

- LP LI LO N°

IV – DADOS DO REQUERENTE:

NOME OU RAZÃO SOCIAL _____

CNPJ/CPF _____ INSCRIÇÃO ESTADUAL _____

LOCAL DA ATIVIDADE _____

(avenida, rua, estrada)

(bairro, localidade, etc.).

(município)

(Cep)

V – REPRESENTANTES LEGAIS:

NOME: _____ CPF: _____

NOME: _____ CPF: _____

NOME: _____ CPF: _____

VI – CONTATO:

NOME:

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA: _____ CPF: _____

(avenida, rua, estrada)

(bairro, localidade, etc.)

(município)

(cep)

VII – NÚMERO DE DOCUMENTOS ANEXOS _____

NÚMERO DE FOLHAS ANEXAS: _____

VIII – DESCRIÇÃO DA(S) ATIVIDADES

IX – DADOS DO EMPREENDIMENTO

- a) INVESTIMENTO TOTAL (IT)
- b) ÁREA CONSTRUIDA (AC). M²
- c) N° EMPREGADOS (NE)

X – PARA USO DA SUDEMA

$$M = \frac{IT + AC + NE}{3} = + \frac{\quad}{3} + =$$

PORTE DA ATIVIDADE

POTENCIAL POLUIDOR:

VALOR DA TAXA DE LICENCIAMENTO:

_____ UFRPB

XI - DECLARO PARA OS DEVIDOS FINS, QUE O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES RELACIONADAS NESTE REQUERIMENTO REALIZAR-SE Á DE ACORDO COM OS DADOS TRANSCRITOS E ANEXOS INDICADOS NO ITEM 7(SETE), PELO QUE VENHO REQUERER A SUDEMA (Superintendência de Administração do Meio Ambiente)

JOÃO PESSOA, _____ DE _____ 20 _____

(assinatura)

CADASTRO DE ATIVIDADES DE EXTRATIVISMO MINERAL

1 – DADOS DO REQUERENTE

Nome: _____ C.G.C: _____

Endereço: _____ Bairro: _____

Cidade: _____ CEP: _____ Fone/ Fax: _____

Responsável Técnico/ Pessoa p/ contato: _____ Fone: _____

Obs: _____

2- DADOS DO EMPREENDIMENTO

Atividade(s) Principal (ais): _____ () Lavra () Beneficiamento

Local da Jazida: _____

Distrito: _____

Substância Mineral: _____

Reserva Total: _____

Previsão de Vida Útil: _____ anos

Método(s) de Lavra: () Céu Aberto () Subterrâneo () Curso D'água

Outros: _____

Produção anual prevista: _____ Relação Estéril/ Minério: _____

A área já foi objeto de lavra: () Sim () Não

Nº de Empregados: _____ Investimento: _____

A atividade localiza-se em área protegida por Lei municipal/ Estadual/ federal: () Sim () Não Especificar:

3- SITUAÇÃO NO DNPM

Licenciamento:

Processo n.º _____

Data: __/__/__

Registro n.º _____

Data: __/__/__

Prazo: _____ anos. Área: _____ há.

Obs:

Autorização ou Concessão:

Processo n.º _____

Data: __/__/__

Alvará n.º _____

Data: __/__/__

Portaria n.º: _____

Prazo: _____ anos. Área: _____ há.

Obs:

Permissão de Lavra Garimpeira:

Processo n.º _____

Data: __/__/__

Permissão n.º _____

Data: __/__/__

Prazo: _____ anos. Área: _____ há.

Obs:

Guia de Utilização:

Processo n.º _____

Data: __/__/__

Quantidade Autorizada: _____

Obs:

4 – SITUAÇÃO JUNTO À PREFEITURA MUNICIPAL

Licenciamento:

Protocolo n.º: _____

Data: __/__/__

Licença n.º: _____

Data: __/__/__

Prazo:

____ anos.

Prazo: _____ anos. Área: _____ há.

Obs:

Assinatura _____ Data: __/__/__

**MODELO PARA PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO OFICIAL E EM JORNAL DE
GRANDE CIRCULAÇÃO.**

Primeira publicação:

_____, torna público que requereu à
SUDEMA – Superintendência de Administração do Meio Ambiente, a Licença
_____, para _____
_____, situado a rua _____
_____.

Segunda publicação:

_____, torna público que foi concedida
pela SUDEMA – Superintendência de Administração do Meio Ambiente, a Licença
_____, para _____, situado a rua
_____.

PS – Todos os projetos deverão vir em duas vias devidamente encadernadas.